



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS



DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS II - ESTRATÉGIAS DE SÍNTESE E ENSAIOS BIOLÓGICOS

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Dra. Maria do Carmo Alves de Lima
Dr. Pascal Marchand (Universidade de Nantes)

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 45 horas

CÓDIGO: CF-941

NÍVEL: Mestrado e Doutorado

EMENTA

Relacionar estrutura química com propriedades químicas e físicas e sua influência na resposta biológica; Definir planejamento de fármacos baseado na estrutura do alvo molecular (SBDD) em casos onde o alvo macromolecular é conhecido; Definir o planejamento de fármacos baseado no ligante (LBDD) o ligante é conhecido e o alvo biológico é desconhecido; Estudar os principais mecanismos de ação envolvidos na absorção, distribuição, metabolismo, eliminação e toxicidade (ADMET) no planejamento dos fármacos; Compreender a importância química e biotecnológica dos processos que envolvem obtenção de insumos e medicamentos.

OBJETIVO GERAL

Estudar de forma sistemática todo o processo de planejamento de novos fármacos e permitir um intercâmbio científico entre a Universidade Federal de Pernambuco (Brasil) e a Universidade de Nantes (França).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático do curso que será ministrado pelo professor visitante estará vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas e vai incluir os seguintes temas:

- abordando temas como planejamento e síntese de fármacos antiparasitários;
- planejamento e síntese de fármacos anticâncer;
- métodos de identificação dos compostos bioativo;
- Seminários sobre o trabalho de investigação na área de produção de fármacos.

AVALIAÇÃO

Análise crítica e discussão de artigos científicos;
Apresentação de seminários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lemke, T.L.; Williams, D.A. (2002). Foye's principles of medicinal chemistry, Willians & Wilkins, USA.
2. Gringauz, A (1997) Introduction to medicinal chemistry: how drugs act and why, Wiley-VCH, New York.
3. Goodman-Gilman, A.; Rall, TW; Nies, A.S.; Taylor, P. (2003) As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro-RJ.
4. Barreiro, E.J.; Fraga, C.A.M. (2008) Química Medicinal: as Bases Moleculares da Ação dos Fármacos, ArtMed, São Paulo-SP.
5. Wermuth, C.G. (1996). The practice of medicinal chemistry, Academic Press, San Diego, USA.
6. Gareth, T. (2000). Medicinal Chemistry: An Introduction, John Wiley & Sons, New York, USA.
7. SINKO, P.J. s.. Martin: físico-farmácia e ciências farmacêutica. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008
8. www.periodicos.capes.gov.br.
9. Bases de Dados, como PubMed; Biological Abstracts e Chemical Abstracts
10. Montanari, C.A.. (2011) Química Medicinal: Métodos e Fundamentos em Planejamento de Fármacos, Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP.